

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 6º ANO 1 E 4

Treze Tílias/SC, 01 de setembro de 2020.

ATIVIDADE 17

Olá turma, esta atividade é para ter no caderno. Quem puder/quiser imprimir ou copiar, pode sem problemas.

Mas será necessário me enviar de volta para o e-mail: geografia.profrodrigo@gmail.com.

Bom trabalho!!!

Hoje vamos trabalhar sobre o Relevo Terrestre. As formas do terreno que percebemos na paisagem constituem aquilo que chamamos de relevo. O relevo terrestre influencia a atuação das sociedades no espaço geográfico. Por isso, o estudo do relevo é essencial para o desenvolvimento das sociedades. Por exemplo, para abrir ruas ou construir casas e edifícios em certas áreas ou terrenos com limitações impostas pelo relevo, foram desenvolvidas técnicas de construção cada vez mais sofisticadas.

As formas do relevo devem ser vistas e entendidas como mais um dos vários componentes da natureza e, na perspectiva humana, como um recurso natural, pois as variações de tipos de formas favorecem ou dificultam o uso que as sociedades humanas fazem do relevo. É mais ou menos evidente que as populações preferem os terrenos mais planos, ou pouco inclinados, para desenvolver atividades econômicas como a agricultura ou para construir cidades, aos relevos montanhosos ou, ainda que planos, pantanosos. Entre os extremos, relevos montanhosos e planos, há uma diversidade infinita de tipologias de formas de relevos que facilitam ou dificultam os processos das ações humanas. Na verdade, é um conjunto de fatores que podem ser distinguidos em duas grandes ordens: os fatores naturais e cultural-econômicos [...]. As formas do relevo, em primeiro nível, podem ser facilitadoras ou dificultadoras dos processos de ocupação das terras, de arranjos dos espaços territoriais e da produção. Suas características são importantes para a definição dos traçados de rodovias, ferrovias, implantação de cidades, construção de aeroportos, de barragens para usinas hidrelétricas, distritos industriais, bem como para [...] indicar as áreas de maior interesse para a preservação e conservação dos bens ambientais de valor ecológico. ROSS, Jurandyr L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

MONTANHAS – Um conjunto de montanhas recebe o nome de cadeia montanhosa ou cordilheira. Na América do Sul, a maior cordilheira é a dos Andes. A Cordilheira do Himalaia, localizada na Ásia, possui o ponto mais elevado do planeta Terra: o monte Everest, com 8 848 metros.

PLANALTOS – Os planaltos são superfícies irregulares que podem ter formatos variados, como morros, serras e chapadas. Essas áreas sofrem mais a ação de agentes de erosão, como a água da chuva, os rios e os ventos, do que a ação de agentes de sedimentação.

PLANÍCIES – As áreas de planície geralmente apresentam superfícies pouco elevadas, sem grandes desníveis no terreno.

DEPRESSÕES – As depressões são as formas de relevo de altitude mais baixa do que a dos terrenos ao seu redor.

TRANSFORMAÇÃO DO RELEVO – AGENTES INTERNOS – As forças que atuam do interior para o exterior da Terra, modificando a superfície do planeta, são provocadas pelos agentes internos ou endógenos. Os principais agentes endógenos são os movimentos das placas tectônicas, as erupções vulcânicas e os terremotos. Todos eles atuam na formação e na transformação do relevo terrestre e são também responsáveis pela origem de algumas formas, como as montanhas, as depressões e os vulcões.

TRANSFORMAÇÃO DO RELEVO – AGENTES EXTERNOS – Os processos químicos, físicos e biológicos que ocorrem na crosta terrestre transformam e modelam o que os agentes internos produziram. Esses processos são denominados agentes externos ou exógenos e dependem do ar (vento), da temperatura e da água (sólida, líquida e gasosa). A alteração das rochas e do solo devido à ação de agentes externos chama-se intemperismo. Os agentes externos causam a erosão, que é o processo de desgaste das rochas e transporte de material desgastado e de partes do solo para outros locais. Esse transporte ocorre por meio do vento e das águas de chuvas, rios e mares, e pode dar origem ao processo de sedimentação. A formação do solo é produto da ação dos agentes externos nas rochas. Ele é formado por processos físicos, químicos e biológicos. O processo de decomposição das rochas e formação do solo pode durar centenas de anos.

Tipos de Erosão – As águas correntes dos rios causam a chamada erosão fluvial. A erosão glaciária ocorre em regiões de clima frio e temperado. Consiste no deslizamento do gelo, acumulado em zonas mais elevadas, juntamente com detritos de rocha. A transformação das rochas pela ação do vento é chamada de erosão eólica. A erosão marinha é causada pela força da água dos mares, que modifica o relevo nos litorais, destruindo as paredes rochosas e formando sedimentos. As correntes marinhas movimentam esses sedimentos, somados aos provenientes do continente, e os depositam na zona costeira, formando as praias. A erosão antrópica é causada pelas ações humanas. Para construir casas e pontes, por exemplo, e para produzir alimentos e bens que usam em seu dia a dia, os seres humanos modificam a superfície terrestre.

Atividades:

1) De qual forma de relevo cada definição trata?

Escreva em seu caderno.

- a) Superfícies que sofrem menos ação dos agentes de sedimentação e mais ação de agentes de erosão.
- b) Seus terrenos são mais baixos do que os terrenos ao seu redor.
- c) São as formas de relevo de maior altitude.
- d) São áreas de deposição de sedimentos.

2) Cite algumas das principais formas dos planaltos.

3) Explique o que são planícies e o que são depressões.

4) Observe as imagens a seguir e descreva o tipo de erosão predominante em cada uma dessas paisagens

A



Dunas no deserto do Saara, Tunisia (2016).



Estrada cortando montanha no estado de Nova Jersey, Estados Unidos (2015).